


ROTEIRO DE PESQUISA: REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL


Início roteiro: ___/___/___ Término roteiro: ___/___/___



Objetivo Geral: Compreender algumas maneiras de regionalizar o espaço geográfico mundial e conhecer os aspectos que marcam a grande desigualdade existente entre os países do mundo.



OBJETIVOS	ATIVIDADES	FONTES DE PESQUISA	AValiação DO EDUCADOR
<p>1. Conhecer as desigualdades socioeconômicas existentes entre os países do mundo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o texto, p. 92 a 95; • Responder as questões ao final da p. 92; • Responder a questão 1 da p. 98; • Ler a crônica “Que mundo besta!” no Anexo I. O autor diz sentir raiva de ver tantas pessoas passando fome. E você? O que sente? Registre seus sentimentos em seu caderno. 	<p>GEO 8</p> <p>ANEXO I</p>	
<p>2. Interpretar tabelas e gráficos para compreender os dados dos textos deste roteiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acessar ao Khan Academy > 8º ano > Probabilidade e Estatística: <ul style="list-style-type: none"> o Probabilidade simples; o Cálculo da Média; o Cálculo da Mediana o Avaliar a adequação de diferentes gráficos • Ver os indicadores sobre a cidade de São Paulo na página disponível no QRCode ao lado. Formular uma pergunta sobre algum dos gráficos. • Na oficina de matemática, observar os indicadores sobre os distritos de São Paulo na 	<p>MAT 8</p> <p>Khan Academy</p> <p>Cidade de São Paulo</p>  <p>https://cidad</p>	

	<p>página disponível no QRCode ao lado. Em seguida, elaborar uma análise sobre um ou mais indicadores da região onde vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a atividade 1 na p. 186. 	<p>es.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama</p> <p><i>Distritos de São Paulo</i></p>  <p>https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Mapada_Desigualdade_2019_apresentacao.pdf</p>	
<p>3. Conhecer o IDH como um índice que possibilita medir o desenvolvimento de um país.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o texto das p. 96 e 97; • Responder as questões ao final da p. 97; • Realizar as atividades 1 a 8, p. 98 e 99; • Você já ouviu falar do Índice de Felicidade Interna Bruta? Assista ao vídeo https://www.youtube.com/watch?v=bp-Wrn2TpD8 e opine em seu caderno se você acredita que é possível medir felicidade com esse índice. 	<p>GEO 8</p>	
<p>4. Compreender as origens históricas que contribuíram para o desenvolvimento e subdesenvolvimento dos países.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o texto p. 100 a 104; • Analisar as imagens da p. 101; • Analisar os mapas da p. 102; • Responder as questões 1 a 4 da p. 110. 	<p>GEO 8</p>	
<p>5. Entender que as modificações político-econômicas mundiais podem provocar alterações na maneira de se regionalizar os países do mundo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o texto “As Mudanças nas Regionalizações do Mundo”, p. 105 a 107; • Responder as questões 5 e 6, p. 110 e 111; • Baseado no quadro da p. 107, crie uma tabela com as características da economia 	<p>GEO 8</p>	

	capitalista <i>versus</i> a economia socialista.		
6. Identificar o período e as características do surgimento e posterior queda do socialismo	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o texto “Ascensão e queda do socialismo”, p. 108 e 109; • Ler o texto do Anexo II, desenhar e colorir em seu caderno o mapa com os países citados pelo autor. 	GEO 8 ANEXO II ATLAS	
7. Retratar as desigualdades sociais em diferentes lugares do mundo.	<ul style="list-style-type: none"> • Elabore um cartaz com imagens e desenhos (inclusive fotos tiradas por você mesmo na cidade) sobre as desigualdades sociais no mundo; • Não esqueça de colocar a legenda das imagens e desenhos, explicando os lugares e as pessoas que se vê nas imagens!; • Entregue o cartaz a seu tutor para que possa ser exibido no salão. 	JORNAIS REVISTAS	

Anexo I

Que mundo besta!

Minha mãe leu no jornal que o número de pobres no mundo está crescendo a cada dia. Quer dizer, cada vez mais gente passa fome por aí.

Eu fiquei pensando nisso. Lembrando que, às vezes, chega perto da hora do almoço, e eu fico com muita fome.

Tem dias que eu nem aguento esperar o almoço!

O que faço nessas horas é comer um pedaço de pão com queijo, alguma coisa pra enganar o estômago. Fome dói. Com fome eu não consigo pensar em nada bom.

Pra falar a verdade, com fome eu não consigo nem pensar! E o que é terrível com esse pessoal que passa fome no mundo é que eles não passam a fome que eu passo. Essa que eu posso enganar com um pão porque eu sei que vem vindo o almoço.

Essas pessoas pobres passam fome sempre. Elas não têm pão pra enganar, muito menos esperam um almoço que vem depois.

Todo dia elas não conseguem pensar em nada bom. Todo dia, pra elas, é só a dor da fome. Eu acho que nem posso imaginar isso, de tão ruim que é.

Pensar que tem tanta gente comendo e tanta gente passando fome é difícil de entender. Que a gente deixe isso acontecer, que ninguém veja um jeito de dividir as coisas pra todo mundo me deixa mais do que triste. Me deixa com raiva. Todos que têm bastante coisa devem pensar num jeito de dividir com quem não tem, porque senão...senão...ué, que mundo besta é esse?

BONASSI, Fernando. *Vida da gente*. Belo Horizonte: Formato, 1999. P. 13.

Anexo II

A desintegração econômica [da URSS] ajudou a adiantar a desintegração política, e foi por ela alimentada. [...]

O colapso econômico tornou-se irreversível dentro de uns poucos meses cruciais entre outubro de 1989 e maio de 1990. Contudo, os olhos do mundo na época estavam fixos num fenômeno relacionado, mas secundário: a súbita dissolução dos regimes comunistas satélites na Europa, mais uma vez imprevista. Entre agosto de 1989 e o fim daquele ano, o poder comunista abdicou ou deixou de existir na Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Romênia, Bulgária e República Democrática Alemã – sem que sequer um tiro fosse disparado, a não ser na Romênia. Pouco depois, os dois Estados balcânicos que não eram satélites soviéticos, Iugoslávia e Albânia, também deixaram de ser regimes comunistas. A República Democrática Alemã logo seria anexada à Alemanha Ocidental e a Iugoslávia logo se desfaria em guerra civil. O processo foi visto não só nas telas da televisão do mundo ocidental como também, com muita atenção pelos regimes comunistas em outros continentes. [...]

HOBBSAWN, Eric J. *Era dos Extremos: o breve século XX – 1914-1991*. Tradução. Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 470-471.